O PERFIL SOCIOCULTURAL DO TORCEDOR EM MODALIDADE ESPORTIVA, INCLUINDO ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU - PR

SANCLÉYA EVANESSA DE LIMA
CLEANGELA MENDES DE ANDRADE REIS
PEDRO FERREIRA REIS
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU – PR – BRASIL
ORLANDO MENDES DE ANDRADE REIS
UEL – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – PR - BRASIL
lima.san@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O profissional da Educação Física, utiliza-se de saberes relacionados ao ser humano, como ser sociopsicológico, sociocultural, socioeconômico em suas relações entre as sociedades do mundo globalizado contemporâneo, para a solução de problemas.

Nessa perspectiva, torna-se cada vez mais importante, quando o profissional da Educação Física que atua em diferentes atividades e modalidades esportivas, em espaços sociais diversos, e no próprio ambiente escolar, possa auxiliar as sociedades, as quais atuam, mostrando discernir as diferentes atividades culturais e atitudes sociais, que dessa maneira possa refletir positivamente nos ambientes sociais, refletindo na postura do torcedor. E para isso é necessário um trabalho com conhecimento e ética.

Portanto, é importante compreender as relações entre o processo de urbanização e o padrão de sociabilidade das torcidas, suas raízes étnicas, culturais, que representam seu perfil, sua organização, seu lazer, sua força jovem, nos eventos esportivos, em diferentes modalidades (CARDIA, 1996).

As diferentes atitudes, comportamentos, que venham representar pontos caracterizando o perfil de grupos, que por ventura definem graus agressivos devido a rivalidades entre os torcedores, devem ser analisadas. E para Leitão e Tubino (2002, p. 27): “a agressividade está presente em nossas vidas desde as origens do mundo e da nossa história”. Acreditam que a violência constitui um componente essencial da vida humana e, ainda, está inscrita no coração do homem, como ser do mundo.

Entre os diferentes problemas das torcidas, um deles é a rivalidade entre elas, que estão ligadas principalmente a construção deturpada de uma consciência que muitas vezes está vinculada diretamente com a cultura daquele torcedor, ou do seu grupo, e também pelo grau de instrução.

Portanto, na análise de Paim e Strey (2007, p. 23), “no momento em que uma pessoa participa de uma torcida organizada, ela está sendo constituída de situações de expansão de várias emoções, muitas vezes reprimidas pelo meio social do cotidiano”. Dessa maneira, é por meio da torcida que a pessoa vai demonstrar sua verdadeira identidade, e será por aí suas manifestações, agindo de forma descontrolada, pois se estivesse sozinha, nunca o faria, colocando para fora, seu sentimento e impotência, muitas vezes com frustrações pessoais, mas que no coletivo, cria-se o encorajamento.

Além desses aspectos, outro padrão de sociabilidade está presente como elemento cultural na formação das torcidas. Existem torcedores que procuram esses grupos como forma de lazer e estilo de vida, podendo muitas vezes adotar comportamentos inadequadas, por exemplo, a agressão e o consumo de produtos ilícitos.

Para diluir esses aspectos comportamentais, Filho (2011) observou que, tomado como manifestação cultural, o futebol apresenta variantes positivas ligadas ao espetáculo, à motivação e a alegria de inúmeras pessoas, mas em outra vertente o futebol também tem

trazido a violência, em que parte integrante dos noticiários esportivos vem mostrando que, tanto no campo, entre os jogadores, quanto na arquibancada, entre os torcedores, vem ocorrendo um índice muito alto de violência.

Em virtude dos variados aspectos culturais, representados e marcados pelo processo histórico e cultural que por sua vez determinam e representam a sociedade local, e atrelado nas diferentes análises teóricas e práticas, analisado em âmbito global, optou-se pela pesquisa e a orientação mediante análise bibliográfica e de campo, por meio de questionário aplicado para 27 alunos, matriculados no 8º ano do Ensino Fundamental, no período vespertino, no espaço de tempo de 60 dias, envolvendo 04 (quatro) horas-aulas, distribuídas da seguinte forma: 02 horas-aulas para responder o questionário e 02 horas-aulas para a tabulação dos dados, realizada entre os meses 09 e 10 de 2014.

A EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL DO SER HUMANO, PONTUANDO ELEMENTOS QUE PODEM ORIENTAR O TORCEDOR CONTEMPORÂNEO

Nesse contexto teórico e prático, é importante possibilitar o processo de comparar, criar, elaborar, inovar, averiguar qualitativamente ou quantitativamente, através de trabalhos práticos, mediados, sistematizados, conduzidos, para dar suporte ao processo ensino aprendizagem. E nesse aspecto o educador deve ter a cultura suficiente para possibilitar a boa orientação do educando, que para LUCKESI (2001, p.15):

> Na práxis pedagógica, o educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessária para o desempenho de sua atividade, dá direção ao ensino e à aprendizagem. Ele assume o papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de acumulação pela humanidade e o educando. O professor fará a mediação entre o coletivo da sociedade (os resultados da cultura) e o individual do aluno. Ele exerce o papel de um dos mediadores sociais entre o universal da sociedade e o particular do educando.

O professor muitas vezes, é idealizado entre as sociedades dentro do sistema econômico vigente em seu território, sua nação, e, que para a sua formação e atuação é relevante considerar os aspectos econômicos e socioculturais, refletindo pelas suas práticas sistematizadas com a teoria, que segundo FREIRE (1996, p.107):

> Como professor não me é possível ajudar o educando a superar sua ignorância senão supero permanentemente a minha. Não posso ensinar o que não sei. Mas este repito, não é o saber de que apenas devo falar e falar com palavras que o vento leva. É saber pelo contrário, que devo viver com os educandos. O melhor discurso sobre ele é o exercício de sua prática.

Nesse aspecto podemos analisar, entre as diferentes práticas existentes, as teorias, já elaboradas e dialeticamente comprovadas, onde várias delas nos diz que, prática e teoria precisam andar lado a lado, e podem seguir oriundas de condições socioculturais, que para RIOS (2001, p.70):

> [...] visão de professor e educação que me parece mais correta – a de mediador, a ação mediadora. Pois na relação professor-aluno, educador-educando, o que se visa é a aquisição do conhecimento. Assim, professor e aluno são sujeitos conhecedores, e a tarefa do professor é estabelecer o diálogo do aluno com o real, e não com ele, professor, especificamente.

Quando comparada e pensada a educação no bem estar da sociedade, na estrutura social, percebemos que há necessita dessa interatividade como recurso no processo ensino aprendizagem, contar com professores capazes de utilizar distintas linguagens e recursos metodológicos capazes de potencializar a aprendizagem de seus alunos, que geralmente já utilizam diferentes meios culturais.

Para Freire (1996), ensinar requer aceitar os riscos do desafio do novo, enquanto inovador, enriquecedor, e rejeitar quaisquer formas de discriminação que separe as pessoas em raça ou classes. É a ter certeza de que faz parte de um processo inconcluso, apesar de saber que o ser humano é um ser condicionado, portanto há sempre possibilidades de interferir na realidade a fim de modificá-la.

De acordo com Noleto (2004), aprender a conviver socialmente, é um dos maiores desafios da educação para o século XXI. No século XX iniciaram os pensamentos autodestrutivos que perpetuam e crescem neste século.

Baseada na necessidade particular de cada um, é importante a reflexão e analise conceitual, e mediada pela escola, viabilizar um aprendizado nos conceitos sócio comportamentais sobre as questões de valores humanos (ALVES, 1985).

Nessa perspectiva, percebemos cada vez mais a importante do trabalho do profissional de Educação Física em atividades esportivas, como agente facilitador das relações humanas, em que pode ser verificado soluções para o seu trabalho, por meio de pesquisas, sobre o perfil do torcedor nas competições e lazer, apontando as atitudes agressivas e inviáveis, para um trabalho de conscientização mais efetivo por parte do profissional.

O PERFIL DO TORCEDOR

Para tratar das questões sobre o perfil do torcedor, lança-se a seguinte questão: que importância o perfil sociocultural interfere nas atitudes entre as torcidas organizadas em modalidades esportivas?

Dentre os vários esportes atualmente em ascensão segundo Castellani (2008), é o futebol que mais mobiliza pessoas para praticar ou assistir, então é preciso usar dessa poderosa ferramenta para melhorar a vida social das pessoas e não tê-lo como facilitador da discórdia.

Ao perceber as diferentes atitudes entre as torcidas nas modalidades esportivas, sejam nos grupos organizados, ou isolados, as agressões físicas, verbais, escritas, comprovadas nas atitudes registradas ou não entre torcedores, verifica-se a importância da pesquisa, na tentativa de identificar pontos, para sugestões socioeducativas, como recurso para melhorar as atitudes comportamentais (CUNHA, 1996).

Nessa perspectiva, torna-se cada vez mais importante, o profissional da área da Educação Física, no âmbito escolar ou não, atuar nas modalidades esportivas, proporcionando e possibilitando a formação sociocultural do ser humano, agregando condições emocionais e atitudes comportamentais, como facilitador de mudanças de hábitos no cotidiano das pessoas, para uma consciência nos momentos de lazer e esportivos (MARCELLINO, 1996).

Segundo Azevedo (1996), os adolescentes são mais suscetíveis ao uso de drogas ilícitas e nos meios de torcidas organizadas, é comum encontrar adolescentes fazendo uso desses produtos e consequentemente podendo causar ainda mais a desordem nos locais.

Conforme análise de Paim e Strey (2007), no momento em que uma pessoa participa de uma torcida organizada, ela está sendo constituída de situações de expansão de várias emoções, muitas vezes reprimidas pelo meio social do cotidiano. E é por meio da torcida que a pessoa vai demonstrar sua verdadeira identidade, e será por ai suas manifestações, agindo de forma descontrolada, pois se estivesse sozinha, nunca o faria, colocando para fora, seu sentimento e impotência, muitas vezes com frustrações pessoais, que em meio ao coletivo cria-se um encorajamento.

As muitas presenças nos campos, estádios e clubes e nas intimidades com as amizades, leva-os a aproximação, ocorrendo assim o efeito colateral, que por sua vez pontua e norteia as atitudes e comportamentos, obedecendo as condições rivais, formalizando grupos, possibilitando na formação de “tribos urbanas”.

De acordo com Araújo (1992), as estratégias de ação, a tomada de decisão, a análise dos erros, lidar com perdas e ganhos, replanejar as jogadas em função da movimentação do adversário, tudo isso é fundamental para o desenvolvimento do raciocínio, das estruturas cognitivas dos sujeitos. O jogo provoca um conflito interno, a necessidade de buscar uma saída, e desse conflito o pensamento enriquecido, reestruturado e apto a lidar com novas transformações.

METODOLOGIA

Para facilitar a compreensão entre os inúmeros fatos já registrados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos e internet, sobre os fatos relativos a violência nos eventos esportivos e no que isso implica. Em seguida, foi elaborada a pesquisa de campo, com a aplicação do questionário com questões fechadas aos 27 alunos, matriculados no 8º ano do Ensino Fundamental, da rede estadual de ensino de Foz do Iguaçu - Pr, as questões foram direcionadas aos educandos, de maneira simples e formal, porém individual, em 04 horas-aulas, distribuídas da seguinte forma: 02 horas-aulas para a explicação do questionário e 02 horas-aulas para a tabulação dos dados entre os meses 09 e 10 de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na tentativa de trazer novas opiniões na formação ética, social e cultural do indivíduo, buscou-se compreender por meio da pesquisa, as relações entre o processo educacional e o padrão de sociabilidade das torcidas. Para um embasamento mais apurado, lança-se as seguintes questões com seus resultados e discussões.

01– Faixa etária:

a) ( ) 12 anos; b) ( ) 13 anos; c) ( ) 14 anos; d) ( ) Acima de 15 anos.

De acordo com os dados tabelados pela questão 01, percebeu-se que o maior número de alunos encontravam-se entre a idade de 13 a 14 anos, isso significa que a maioria encontravam-se regularmente na faixa etária com o grau de escolaridade, isso implica na formação e desenvolvimento da cultura desses educandos, que automaticamente poderá trazer benefícios, enquanto formação para a cidadania.

02– Sexo:

a) ( ) Masculino; b) ( ) Feminino.

Nessa segunda, determina o sexo dos entrevistados, sendo 16 alunos do sexo masculino e 11 do sexo feminino, ao qual implica em equivalência de desequilíbrio em relação a baixa porcentagem do sexo feminino.

03- Quanto a modalidade esportiva preferida?

a) ( ) Voleibol; b) Basquetebol; c) Futebol; Handebol; d) Outras.

A letra c foi a mais assinalada pelos alunos, principalmente pelos meninos. E mostra mais uma vez a paixão nacional pelo futebol. Pois as escolhas são impostas diretamente ou indiretamente.

04- Participação em eventos esportivas na qualidade de atleta?

a) ( ) Sempre; b) As vezes; c) Raramente; d) Nunca.

A predominância geral ficou para a resposta c, sabendo que a porcentagem maior das meninas foi para a resposta d.

05 – Quanto ao evento esportivo, futsal ou futebol realizados no período entre 01/09 a 31/10/2014, quantos você participou na qualidade de espectador, seja ele ao vivo ou televisionado?

a) ( ) Nenhum; b) ( ) 1 a 2; c) ( ) 3 a 4; d) ( ) acima de 5.

Entre os 27 alunos que responderam, no escore geral a letra c foi predominante. Sendo que no sexo feminino, 5 delas responderam a letra a, confirmando a participação inferior do sexo feminino em eventos esportivos.

Observou-se também que a participação dos alunos nos eventos esportivas como espectadores é o que predomina. O ato da pessoa participar de modalidades esportivas como atleta, pode contribuir como fator minimizador de atos violentos, pois o esporte estimula o espírito de igualdade e respeito. Pois o torcedor é um agente moldado e composto por uma cultura.

06 – Você já participou em eventos esportivos, no qual presenciou agressões física ou oral?

a) ( ) Sim; b) ( ) Não.

Entre os 37 alunos, 22 presenciaram atitudes agressivas entre torcidas rivais, mostrando um número expressivo, pois pelo que percebe-se, participam de eventos de pequeno porte em cidades de interior. Esses atos negativos ocasionam tumulto e desconforto para todos os participantes, que para muitos, o que poderia ser momentos de lazer, torna-se pesadelo. E dessa forma, confirma o que já foi compreendido anteriormente por pesquisadores sobre a violência na sociedade contemporânea, acontece mais em grandes centros por torcidas organizadas, mas não deixam de acontecer em pequenos centros, mas de maneira isolada.

07 – Nível máximo de escolaridade entre os pais:

a) ( ) Até o 5º ano do ensino fundamental; b) ( ) Até o 9º ano do ensino fundamental; c) ( ) Até o 3º ano do ensino médio; d) ( ) Graduação acima.

Em relação ao nível de escolaridade dos pais, percebemos que a maioria têm no máximo o Ensino Fundamental completo, que pode ser um dos fatores dimensionais para determinadas atitudes nos eventos ou modalidades esportivas. O nível de escolaridade dos pais pode refletir no perfil dos torcedores nos ambientes frequentados pelos seus filhos, que por sua vez pode ser um dos fatores determinantes no perfil do comportamento sociocultural.

Nesse caso, a realização da pesquisa de campo e a análise teórica, trouxe condições, para verificar as variações nas atitudes individuais que refletem no coletivo, através das situações econômicas, sociais, culturais, relacionando-as, nos aspectos comportamentais, na própria escolha do lazer, e assim entendendo, que as opiniões já presentes possam agregar condições de melhoria e avanços na formação sociocultural das sociedades locais, com intuito de levar esse conhecimento na escala global.

Embora complexo, as articulações entre o processo de urbanização e as torcidas organizadas, o lazer e o perfil do torcedor, poderão ser esclarecidos pela disciplina de Educação Física, que além de definir pontos, fatores de identificação de elementos idealizados em meio a teorias e a prática, podem conduzir e sistematizar o processo socioeducativo, com atividades e eventos esportivos, na perspectiva de melhorar as atitudes, a formação sociocultural, o perfil do torcedor, viabilizando um caminho ao desenvolvimento do caráter ético do torcedor, na sociedade contemporânea.

CONCLUSÃO

Os comportamentos e atitudes presentes nos eventos esportivos, ligados direto ou indiretamente ao fator sociocultural, pode ser atribuído ao resultado de um processo histórico, social e econômico.

A violência é provocada principalmente pelas torcidas organizadas, uma vez que a quantidade de pessoas envolvidas é muito grande, trazendo o encorajamento para as mesmas agirem com agressão, dificultando o trabalho da segurança pública.

A aplicação da pesquisa na escola, proporcionou de modo geral o conhecimento das atividades esportivas dos pesquisados, confirmou a predominância do sexo masculino na participação em eventos esportivos, a preferência pelo futebol como modalidade esportiva e a presença da violência nos eventos esportivos que participaram, mesmo em eventos de pequeno porte, dentre outras informações relevantes. Nesse aspecto, estes podem servir como parâmetros para abordar efetivamente as questões da violência em ambientes esportivos, no intuito de facilitar atitudes positivas para as futuras participações dos mesmos em eventos esportivos.

Os profissionais da Educação Física, com diferentes atividades socioculturais integradas às atividades socioeducativas, podem dissolver elementos que estejam associados a comportamentos e atitudes negativas nas sociedades modernas. E cabe às autoridades públicas, a família e a toda a sociedade contribuir para manter o controle dentro dos estádios e

clubes e também proporcionar o deslocamento dos jovens torcedores para outros espaços de lazer.

A pesquisa viabilizou o processo de entendimento sobre fatores que contribuem na identificação dos elementos indispensáveis para a compreensão do perfil do torcedor, agregando os fatos, atitudes e comportamentos, ligados à cultura desse torcedor.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. **Conversas Com Quem Gosta de Ensinar.** São Paulo: Cortez, 1985.

ARAÚJO, V. C. **O jogo no contexto da educação psicomotora**. São Paulo: cortez, 1992.

AZEVEDO, A. V. **Responsabilidade Civil:** Violência no esporte. In: São Paulo (Estado). Secretária do Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania. **A Violência no Esporte.** São Paulo. 1996.

CARDIA, N. **A Violência no futebol e a violência na sociedade.** In: São Paulo (estado), Secretaria de Estado da Justiça e de defesa da cidadania. **A violência do esporte.** São Paulo, 1996.

CASTELLANI F., L. **O fenômeno cultural chamado ‘’Futebol”:** uma proposta de estudo. Universidade do futebol. 2008. Disponível em: http://universidadedofutebol.com.br/Jornal/Colunas/Detalhe.aspx?id=10456. Acesso em: 21 setembro 2014.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 6 ed. Campinas: Papirus, 1996.

FILHO, J. A. S. C. **Reflexões sobre o estatuto do torcedor**. Revista Direito Mackenzie. v. 5, n. 1, p. 115-128, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEITÃO, L. A.; TUBINO, M. J. G. **A Moral e a Ética do Carrinho no Futebol**: uma visão histórica e atual. Revista Digital, Buenos Aires, v. 8, n. 47, 2002.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo. Ed. Cortez Editora. 2001.

MARCELLINO, N, C. **Capacitação de animadores socioculturais.** São José dos Campos. 1996.

NOLETO, M. J. **Abrindo espaços:** educação e cultura para a paz. Brasília: UNESCO, 2004.

PAIM, M. C. C.; STREY, M. N. **Violência no contexto esportivo:** Uma questão de gênero? *Revista Digital, Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 12, n. 108, maio 2007. Disponível em: www.efdeportes.com. Acesso em: 4 jun. 2007.

RIOS, T. A. **Ética e competência**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PROFILE FAN IN THE SOCIO-CULTURAL SPORTS MODE, INCLUDING 8 YEAR STUDENTS OF BASIC EDUCATION IN THE CITY FOZ DO IGUAÇU - PR

Abstract: This article was conducted through literature and field research, where the prior informed consent of students to the questionnaire prepared by the applicator with closed questions to students in a class of 8th grade of elementary school occurred in the city of Foz do Iguaçu Pr , totaling 27 students, aged 13-15 years. We sought to understand factors that influence the profile of the fans, which in turn, demonstrate attitudes and behaviors articulated by psychological, cultural, and economic elements, their relationships with the global society. According to the research, the work shows in summary, that the violence produced by groups of fans is prevalent in football, being part of the everyday dimension of mostly large urban centers, in contemporary Brazilian society as a result of " emptying the political " cultural and collective new social subjects. The different attitudes and behaviors, represented by different elements that form the profile of social groups, which often compare themselves as tribes, with symbols and similarities that differentiate between them by setting aggressive degrees due to rivalries

between them, can lead to social environments common and can be avoided. In this way, professional football for example, can be one of the joints between the urbanization process for the organized supporters who bring and determine how often gangs present in Brazilian football, reflecting mostly in global contexts. And the behavioral problems are linked to the person's education , particularly the plan to build a linked awareness culture directly between humans.
Keywords: Profile, fan, sociocultural.

PROFIL SOCIO-CULTURELLE DES SUPPORTERS SPORTIFS, AVEC L´INCLUSION DES ETUDIANTS DE L'ÉDUCATION DE BASE AU ANNÉ 8 DANS LA VILLE FOZ DO IGUAÇU - PR

Résumé: Cet article a été menée à travers la littérature et des recherches de terrain, où le consentement préalable des élèves au questionnaire préparé par l'applicateur avec des questions fermées aux élèves dans une classe de 8e année de l'école élémentaire a eu lieu dans la ville de Foz do Iguaçu Pr, totalisant 27 élèves, âgés de 13-15 ans. Nous avons cherché à comprendre les facteurs qui influent sur le profil des fans, qui, à son tour, adopter des attitudes et des comportements articulés par des éléments psychologiques, culturels, et économiques, leurs relations avec la société globale. Selon la recherche, le travail montre en résumé, que la violence produite par des groupes de fans est très répandue dans le football, faisant partie de la dimension quotidienne de la plupart des grands centres urbains, dans la société brésilienne contemporaine en raison de "la absense" de la politique culturelle et de nouveaux sujets sociaux collectifs. Les différentes attitudes et les comportements, représentés par différents éléments qui forment le profil des groupes sociaux, qui se comparent souvent comme des tribus, avec des symboles et des similitudes qui différencient entre eux par la mise en degrés agressifs en raison de rivalités entre eux, peuvent conduire à des milieux sociaux commun et peut être évitée. De cette façon , le football professionnel par exemple, peut être l'une des articulations entre le processus d'urbanisation pour les supporters organisés qui apportent et déterminer la fréquence de gangs présents dans le football brésilien, reflétant principalement dans des contextes mondiaux. Et les problèmes de comportement sont liés à l'éducation de la personne, en particulier le projet de construction d' une culture de sensibilisation lié directement entre les humains.
Mots-clés: Profil, fan, socioculturel.

PERFIL SOCIOCULTURAL DEL AFICIONADO EN EL DEPORTE, INCLUYENDO ESTUDIANTES DEL 8 ANO DE LA EDUCACIÓN BÁSICA EN LA CIUDAD DE FOZ DO IGUAÇU - PR

Resumen: En este artículo se llevó a cabo a través de la pesquisa bibliografica y de la investigación campo, donde se produjo el consentimiento fundamentado previo de los estudiantes al cuestionario preparado por el aplicador con preguntas cerradas a los estudiantes en una clase de octavo grado de la escuela primaria en la ciudad de Foz do Iguaçu Pr, por un total de 27 estudiantes, con edades entre 13-15 años. Hemos tratado de comprender los factores que influyen en el perfil de los aficionados, que a su vez, demuestran actitudes y comportamientos articulados por elementos psicológicos, culturales, y económicas, sus relaciones con la sociedad global. De acuerdo con la investigación, el trabajo muestra que en resumen, que la violencia producida por grupos de aficionados es frecuente en el fútbol, siendo parte de la dimensión cotidiana de la mayoría de grandes centros urbanos, en la sociedad brasileña contemporánea, como resultado de "lacunas en las políticas" culturales y los nuevos sujetos sociales colectivos. Las diferentes actitudes y comportamientos, representados por diferentes elementos que forman el perfil de los grupos sociales, que a menudo se comparan a

sí mismos como tribus, con los símbolos y las similitudes que diferencian entre ellos mediante el establecimiento de grados agresivos debido a las rivalidades entre ellos, pueden dar lugar a entornos sociales común y puede ser evitado. De esta manera, el fútbol profesional, por ejemplo, puede ser una de las juntas entre el proceso de urbanización de los partidarios organizados que traen y determinar con qué frecuencia las bandas presentes en el fútbol brasileño , lo que refleja sobre todo en contextos globales. Y los problemas de comportamiento están vinculadas a la educación de la persona, en particular el plan de construir una cultura de la conciencia ligada directamente entre los seres humanos.
Palabras clave: Perfil, torcedor, sociocultural.

O PERFIL SOCIOCULTURAL DO TORCEDOR EM MODALIDADE ESPORTIVA, INCLUINDO ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU - PR

Resumo: O presente artigo, foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, onde ocorreu o prévio consentimento esclarecido dos alunos para a aplicação do questionário, elaborado pelo aplicador com questões fechadas, para alunos de uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, na cidade de Foz do Iguaçu- Pr, no total de 27 alunos, em idade entre 13 a 15 anos. Buscou-se compreender fatores que influenciam no perfil dos torcedores, que por sua vez, demonstram em atitudes e comportamentos, articulados pelos elementos psicológicos, culturais e econômicos, com suas relações entre a sociedade globalizada. De acordo com a pesquisa, o trabalho mostra em síntese, que a violência produzida pelos grupos de torcedores é predominante no futebol, sendo parte da dimensão cotidiana principalmente dos grandes centros urbanos, na sociedade brasileira contemporânea, como consequência do "esvaziamento político", cultural e coletivo dos novos sujeitos sociais. As diferentes atitudes e comportamentos, representados por diversos elementos que formam o perfil de grupos sociais, que muitas vezes se comparam como tribos, com símbolos e similaridades que diferenciam entre si, definindo graus agressivos devido a rivalidades entre os mesmos, podem originar de ambientes sociais comuns e que podem ser evitados. Dessa maneira, o futebol profissional por exemplo, pode ser uma das articulações entre o processo de urbanização para as torcidas organizadas que trazem e determinam muitas vezes como gangues presentes no futebol brasileiro, refletindo na maioria em âmbitos globais. E os problemas comportamentais, estão ligados a educação da pessoa, principalmente ao plano de construção de uma consciência vinculada diretamente a cultura entre os seres humanos.
Palavras-chave: Perfil, torcedor, sociocultural.

Sancléya Evanessa de Lima, Es.
Rua Heleno schimmelpfeng, número 71, apartamento 202
CEP 85853510 – Foz do Iguaçu – Pr.